

# Apresentação

O Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes (ICHLA) apresenta o quinto número da *Prâksis*, revista publicada regularmente, abordando, em suas diversas edições, a Educação e uma temática específica relacionada com processos sociais e acadêmicos que se desenvolvem no meio de atuação da Feevale, como também é um espaço de publicação das reflexões produzidas por nossos convidados e educadores pesquisadores.

Esta edição da revista abordará a **Educação e a Ética**. Colocaremos à disposição de nossos leitores várias produções e reflexões que circularam entre nós - "entraram em movimento" - durante o primeiro semestre de 2006, principalmente a partir do *IX Seminário Internacional de Educação*, organizado e promovido pela Feevale, em junho do corrente ano.

Nesse seminário, discutimos, com nossos professores, acadêmicos, convidados, palestrantes e educadores, a *Transversalidade da Ética no Currículo*. Os *Anais* do evento e a revista *Prâksis* são os instrumentos de socialização das contribuições de nossos palestrantes e convidados para que o "pensar juntos que colocamos em movimento no seminário" continue sendo refletido e praticado no cotidiano de nossas vidas e de nosso trabalho educativo.

As contribuições e os enfoques são diversos e plurais, portanto, contemplam e ensejam várias perspectivas de abordarmos a ética na educação, no currículo, no trabalho docente e no ato humano de educar. Pensamos que a ética, bem como a educação, não são ciências mecânicas, exatas, que se ensinam e se aprendem. Ética é muito mais. Ética é a manifestação da essência do ser humano que se materializa em seu agir quando, inclusive, esquecemos tudo que aprendemos, mas que está em cada um: o caráter. Ética é, fundamentalmente, sabedoria.

Considerando, ainda, o que estamos vivenciando no momento atual, tanto em âmbito mundial, como em níveis nacionais e locais, escrever e dialogar sobre a Educação e a Ética deixa de ser uma reflexão abstrata - metafísica - para se constituir em um problema concreto e real da educação, da vida e da convivência social. As instituições formadoras, principalmente de educadores, não podem se eximir desse debate e debater a "crise ética" que estamos passando, suas razões e suas conseqüências para nosso presente e futuro.

Por mais evidente e focalizado que a "crise ética" esteja situada no campo da política, que é real e verdadeira, temos, como pesquisadores e educadores, o compromisso com a verdade e a análise de totalidade/profundidade de que estas práticas não se restringem a um campo apenas, mas que a questão da ética envolve todos: a humanidade, as sociedades, todas as comunidades e os grupos sociais. A crise ética é global, provavelmente porque suas causas estejam no modelo de desenvolvimento que a humanidade está (des)construindo nos últimos séculos.

Portanto, cabe às instituições educativas e aos educadores manter, nos processos educativos, a reflexão ética como estratégia de conscientização, de crítica, de diálogo e de construção de uma nova cultura pautada em valores de solidariedade, responsabilidade, justiça, honestidade e centralidade no ser humano e não nas questões materiais.

Desejamos boa leitura, reflexões críticas e, principalmente, que cada leitor da *Prâksis* seja mais um fomentador de idéias e de práticas educativas e sociais construtivas de novas utopias e realidades.

**Gabriel Grabowski**  
Diretor ICHLA